



Museu Casa da Memória Italiana em Ribeirão Preto – SP

Após doação do casarão pelos familiares em 2014, o Museu Casa da Memória Italiana, instituição privada, sem fins lucrativos, deixou de ser um lar para receber a função museológica, conquistado pelo seu 1º plano museológico em 2018. O casarão de 1923, situado no centro de Ribeirão Preto (SP), preserva a estrutura arquitetônica original, todo mobiliário e decoração autêntica da época. O Museu Casa da Memória Italiana tem a visão de ser um centro de referência sobre memórias de famílias de imigrantes italianos na cidade de Ribeirão Preto e região, a partir da vida doméstica que constitui o sentido inicial da museu-casa.

A visita ao Museu Casa inclui os espaços expositivos interno e externo (antiga garagem), jardim/quintal, áreas de convivência com acessibilidade e biblioteca para pesquisadores.

O Museu oferece uma programação cultural que contempla diversos públicos. A agenda conta com apresentações de música, oficinas e palestras sobre o patrimônio relacionado aos processos migratórios da Itália para o interior de São Paulo. A localização do Museu no centro de Ribeirão Preto privilegia o acesso da população e promove relações à memória da cidade. No entorno, a herança da economia cafeeira é presente pelo percurso que pode ser percorrido do Quarteirão Paulista, Praça XV de Novembro com a presença do Theatro Pedro II, do Centro Cultural Palace e da Biblioteca Sinhá Junqueira até o crescimento urbano no início do século 20 ao redor da Catedral Metropolitana de São Sebastião, localizada a frente do Museu. Edificações que marcam o período histórico do café e da imigração na cidade.

O Museu prioriza suas ações ao redor da preservação e difusão da memória italiana e de todo seu acervo diversificado (objetos, móveis, documentos, fotos e arquitetura), através de atividades museológicas, artísticas e culturais.

Desde 2014 são realizadas atividades de preservação do acervo, de pesquisa sobre a edificação e os moradores, de visitas mediadas, exposição de arte contemporânea, oficinas, Concerto de Natal e entre outras ações.

A casa como lar

A edificação foi construída entre 1923 e 1925, pelo arquiteto Arnaldo Maia Lello, podendo ser identificada junto a referência de palacete, residências dos produtores de café, que compõe o cenário histórico e urbano, nos finais do século 19 e início do 20, na cidade de Ribeirão Preto, interior do estado de São Paulo.

Nota-se que o palacete é um exemplar raro na cidade, pois desde a sua construção passa por ações de conservação e manutenções periódicas, se encontrando ótimo estado de conservação. Portanto, se mantém original e autêntico, nunca precisou passar por um processo de restauro.

O imóvel foi residência, primeiramente, da família da Joaquina Evarista Meirelles e depois, da família do casal Eugenia Vial Biagi e Pedro Biagi, ambas famílias de imigrantes, portugueses e italianos, respectivamente. É esse o ponto de partida para as atividades da Casa, que se concentram na temática da imigração, sobretudo italiana. As evidências materiais se relacionam com as históricas que sobreviveram até o momento de transição da Casa como residência para vir a ser um museu.

Embora a vida dos moradores tenha acompanhado a modernização, chegando à contemporaneidade (e nisto não haveria novidade com relação à vida comum de qualquer outra pessoa que vivesse no mesmo período), o diferencial está nas marcas da memória de um tempo (decoração), de uma rotina (mobiliário e objetos), de uma vivência entre pessoas (relatos orais e fotografias) que não existem mais, apenas na lembrança daqueles que ali viveram e chegaram aos dias de hoje, capazes assim de contar a história.

Institucionalização

A institucionalização do casarão localizado na Rua Tibiriçá nº 776, em Ribeirão Preto, foi um significativo movimento para valorização da preservação patrimonial no centro da cidade.

A criação do Instituto Casa da Memória Italiana em 2014 teve objetivo de preservar e ocupar o imóvel doado por meio de uma ação familiar entre a artista plástica, Weimar Marchesi de Amorim, a qual buscava comprar, restaurar e preservar um bem patrimonial no centro de Ribeirão Preto acompanhou as ideias de preservação da história da imigração italiana idealizada pelo empresário, Maurilio Biagi Filho e de sua mãe a Edilah Lacerda Biagi, quem cuidou por muitos anos da manutenção da Casa, até chegar a efetivação do Museu. Uma iniciativa particular, que pode ser caracterizada como um mecenato artístico e cultural para sociedade, foi apresentada a comunidade como um novo museu para cidade. Contudo, o seu reconhecimento enquanto espaço museológico de fato aconteceu após a realização de um Plano Museológico (2018), o início do Cadastro Estadual de Museus de São Paulo (2019) e formalização institucional na Assembleia Geral Ordinária do Instituto Casa da Memória Italiana, realizada no dia 10 de março de 2020. Nesta data se estabeleceu a criação do Museu Casa da Memória Italiana.

Entre 2014 até o presente momento (2022), o Instituto Casa da Memória Italiana se organizou por meio de uma diretoria, que também é a principal mantenedora e foi a fundadora da ideia de preservação e difusão cultural, seguida de um conselho técnico que fundamenta as propostas de atuação de conservação e articulação social. A ideia de preservar um patrimônio preservado fez com que os fundadores se tornassem os mantenedores, destacando também o empresário italiano Vincenzo Spedicato compondo junto com a presença ativa da Weimar Marchesi de Amorim e do Maurílio Biagi Filho.

A história do casarão e da sua conservação fez com que os funcionários, presentes a mais de 25 anos na zeladoria se mantivessem no museu. A Dirce Ventris Rodrigues encanta os visitantes com sua simpatia e seu cuidado especial com brilho do chão e da prataria e, do sorridente José dos Reis Oliveira, que recebe cada visitante.

O Museu Casa da Memória Italiana entende a importância de exercer seu papel social e para isto busca a articulação com a comunidade de maneira ética e aberta ao diálogo, praticando uma comunicação sensível diante da tipologia de um Museu Casa. O acolhimento dos pessoas com deficiência é uma área de expansão, sendo implantado ações educativas e culturais inclusivas.

Memória Italiana

A força da imigração na região de Ribeirão Preto carregou na bagagem os diversos modos de vida e a cultura, que logo se misturou na terra roxa. A imigração italiana mantém no presente os gostos culinários e sonoros, na cozinha, no jeito de falar e na arte, criando uma relação ítalo-brasileira. O legado italiano fixou raízes locais e deixou uma "bella" marca de personalidade.

O Museu Casa da Memória Italiana recebe muitas pessoas em busca de informações sobre documentos de suas famílias italianas com o objetivo de dar entrada ao processo de cidadania do país de seus antepassados. Apesar da instituição ainda não possuir as documentações, são realizadas algumas palestras, desde 2017, com objetivo de auxiliar e esclarecer dúvidas sobre o processo e promove difusão cultural da presença italiana na região.

O acervo documental do Museu está em forma de vídeo do projeto "Memória Italiana" e no projeto "Força Italiana". Anualmente é realizado a Semana do Imigrante Italiano, no mês de fevereiro, um evento comemorativo com atividades gastronômicas, musicais e de difusão histórica da migração. Outro evento em destaque do Museu é o Cine Memória Itália, exposições de filmes Italianos clássicos, selecionados por uma curadoria especial, seguidos de debate com o público.

Serviço:

Museu Casa da Memória Italiana

Endereço: Rua Tibiriçá, nº 776 – Ribeirão Preto – SP

Visitação: quintas-feiras as 15h; sábados e domingos as 10h

Entrada: retirada do ingresso pelo site

Informações: (16) 99760-9946

contato@casadamemoriaitaliana.com.br

www.casadamemoriaitaliana.com.br

FACEBOOK: <http://www.facebook.com/casadamemoriaitaliana>

INSTAGRAM: <https://instagram.com/casadamemoriaitaliana>

YOUTUBE: <http://www.youtube.com/casadamemoriaitaliana>